

O número de reclamações de usuários de planos de saúde relacionadas à covid-19 foi diminuindo ao longo da pandemia. Esse dado está no Boletim Covid-19, da ANS, a Agência Nacional de Saúde Suplementar, publicado nesta quarta-feira. As informações são referentes ao período de março de 2020 a dezembro de 2021.

Desde o início da pandemia, a ANS recebeu 15.770 reclamações relacionadas à covid. Em dezembro de 2021 houve redução de quase 15% , em comparação ao mês anterior; no entanto, um aumento de cerca de 40%, em comparação a dezembro de 2020.

No último mês de 2021, foram 307 reclamações. O menor número desde março de 2020. Do total, 48% das queixas dizem respeito a dificuldades relativas à realização de exames e tratamento para a doença. Segundo a ANS, a intermediação de conflitos feita pela Agência entre consumidores e operadoras solucionou mais de 90% das reclamações.

E o período de pandemia provocou mais adesões aos planos de saúde do que cancelamentos. A maior procura foi por pessoas acima de 59 anos de idade; e, principalmente, pelo serviço no modelo coletivo-empresarial.

Em janeiro de 2019, um ano antes da pandemia, o número de usuários de planos de saúde era de cerca de 47 milhões. Caiu um pouco em meados de 2020; e a partir daí só cresceu, se aproximando de 49 milhões no final do ano passado.

Outro dado do boletim é sobre a taxa de ocupação de leitos destinados ao atendimento de casos de covid-19. A agência identificou queda contínua entre junho e outubro de 2021; mas mostrou pequeno aumento no último bimestre do ano, atingindo 43% no último mês do ano.

Essa taxa mensal geral de ocupação de leitos, tanto para atendimento à covid-19 como demais procedimentos, ficou em 72% em dezembro passado; cinco pontos percentuais acima do patamar observado em dezembro de 2019, antes da pandemia de coronavírus.

O boletim da ANS foi feito com informações coletadas de 48 operadoras que possuem rede própria hospitalar.

**Fonte:** Agência Brasil, em 26.01.2022